

ANÁLISE GENÉTICA DE DUAS ESPÉCIES DE CICHLA (TUCUNARÉ) (PERCIFORMES: CICHLIDAE), INTRODUZIDAS NA BACIA DO RIO PARANÁ, VIA SPAR.

Giovanna Caputo dos Anjos Almeida; Oliveira, AV;; Prioli, AJ;; Prioli, SMAP;; Prioli, LM;; Júlio Jr, HF

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

ANÁLISE GENÉTICA DE DUAS ESPÉCIES DE CICHLA (TUCUNARÉ) (PERCIFORMES: CICHLIDAE), INTRODUZIDAS NA BACIA DO RIO PARANÁ, VIA SPAR.

Giovanna Caputo dos Anjos Almeida; Oliveira, AV;; Prioli, AJ;; Prioli, SMAP;; Prioli, LM;; Júlio Jr, HF
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá / UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Alessandra Valéria Oliveira (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Espécies do gênero *Cichla*, conhecidas vulgarmente como tucunarés, são exemplos de introdução indiscriminada e ocupam atualmente diferentes regiões da América do Sul, Central e do Norte. No Brasil, as espécies do gênero são nativas da região amazônica, mas também são encontradas em outras localidades. Dados morfológicos têm sido frequentemente utilizados em questões referentes à taxonomia de *Cichla*. Pesquisadores reconhecem cinco espécies, no entanto mais de 15 formas diferentes têm sido sugeridas. De acordo com estudos recentes, utilizando marcadores RAPD, na bacia do rio Paraná foram introduzidas duas espécies de peixes do gênero *Cichla* (*C. monoculus* e *Cichla* sp.). Diferentes morfotipos encontrados na região também podem ser resultado de hibridação. Há evidências de introgressão de genes nucleares no pool gênico de ambas espécies exóticas. Com o objetivo de encontrar marcadores moleculares para as populações de *C. monoculus* e *Cichla* sp. e obter dados que corroborem a quebra de mecanismos de isolamento e o processo de hibridação mencionado acima, o presente trabalho foi realizado com o uso da tecnologia SPAR. Foram analisados 60 indivíduos coletados em vários pontos da bacia do rio Paraná e bacia amazônica. Marcadores nucleares SPAR exclusivos foram obtidos para populações de *Cichla monoculus* e *Cichla* sp., confirmando a introdução dessas duas espécies na região. A identificação de ambos marcadores em espécimes da bacia do rio Paraná confirmará eventos de hibridação entre essas espécies exóticas. Futuros estudos de ecologia e biologia do gênero, bem como a implementação de práticas adequadas de manejo, necessitarão de uma caracterização taxonômica mais segura desse grupo.

CESUMAR, PELD-CNPq, NUPELIA

gi_caputo@yahoo.com.br; alessoli@hotmail.com